

# A Voz de Betânia

1.º Trimestre / 2020

Ano XXVI – N.º 73

***“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” (João 17:21)***



***Neste número:***

- ***O Livro da Vida***
- ***“Recados do Pai”***
- ***Excertos d’O Grande Evangelho de João***
- ***Profecias em Destaque***
- ***Renascer***
- ***O Buraco de Uma Agulha***

## O LIVRO DA VIDA

Nós cremos que todo o processo da Criação de Deus obedece a um rigor extraordinário, impregnado de um amor muito grande pela coisa criada; seja ela inerte, segundo o nosso conceito, seja ela viva, como vegetal, animal ou humano.

Tudo no Universo obedece a uma ordem eterna, que o nosso Pai, na Sua infinita misericórdia, quis compartilhar connosco através da Escritura Sagrada e de muitas outras revelações transmitidas a diversos profetas; no nosso meio também temos sido agraciados com bastante conhecimento do Alto.

Na nossa vida quotidiana, anotamos coisas importantes em livros, sejam eles físicos ou digitais. O Senhor usa este mesmo conceito para tornar entendível para o Homem a Sua “organização”, quando diz que tem em Sua posse um livro – o **Livro da Vida**. Este Livro da Vida é mencionado na Escritura treze vezes e em uma delas se diz:

***“Depois, aqueles que temiam o Senhor conversaram uns com os outros, e o Senhor os ouviu com atenção. Foi escrito um livro como***

*memorial na sua presença acerca dos que temiam o Senhor e honravam o seu nome.” [1]*

O ditado que selecionamos para este primeiro trimestre do ano começa por fazer menção a este livro, que se apresenta para “anotação” do nosso percurso.

No ditado o nosso Pai revela-nos que regista no Livro todos aqueles que fazem uma escolha por Ele:

**“Existe um livro onde Eu escrevo o nome de todos os Meus filhos escolhidos, todos aqueles que na grandeza do espírito escolhem traçar, de livre vontade, o caminho do Amor.”**

Este pequeno texto revelado mostra-nos à evidência que não existe para nenhum de nós um caminho pré-determinado, antes pelo contrário; somos nós que em idade consciente encetamos o nosso percurso na direcção da Eternidade, ou na direcção contrária, mesmo sem que a maioria se dê conta disso. E a escolha certa é e será sempre o caminho do Amor, primeiramente a Deus e depois reflectindo-o a tudo o que nos envolve, seja a natureza, seja o nosso semelhante.

Quando cada um de nós compreender que tudo o que nos envolve nos foi emprestado pelo Criador para usufruirmos e cuidarmos, então a nossa índole começará a ser moldada à semelhança Daquela que nos criou, santificando-nos, ou seja, separando-nos de tudo o que é impuro, pois foi-nos dada essa incumbência por Deus: *“Sede santos porque Eu sou santo”*.

**“Vós sois Amor em crescimento. Sabedoria em fermentação. Poder em crescimento na plenitude do Espírito.”**

Tudo é passível de crescimento e de amadurecimento. Também o amor segue este percurso; pode ser nulo em nós, mas também pode aumentar, conforme nos libertarmos do egoísmo nato, e o substituímos pelo interesse em ajudar a outros.

Sempre que isso acontece ouvimos esta expressão: *“Estou tão envolvido(a) nesta obra que me esqueço de mim”*. É precisamente isso que o Pai quer, que nos esqueçamos de nós, dando pouco valor a tudo o que é material.

Mas é necessário também saber como ajudar.

Se fôssemos possuidores de grande fortuna e a distribuíssemos por milhares de mendigos, faríamos a alegria dessas pessoas apenas momentaneamente. No entanto, se encaminhássemos a fortuna na construção de um hospital, abrigo ou algo semelhante para ajudar os

necessitados, muitos milhares seriam socorridos de forma continuada. Daí o Senhor considerar que a nossa sabedoria está em processo de fermentação. Como um vinho que se vai libertando das impurezas até ficar límpido, também nós devemos libertar-nos de entusiasmos e outros sentimentos movidos pelo instinto, e seguir a orientação do Espírito Santo.

**“Cada alma nasce, provinda de uma origem. Tem uma história anterior e um trajecto a percorrer. Tudo faz sentido no Meu livro da vida para cada um, pois cada ser tem uma trajectória própria para a vida eterna.”**

Quando lemos esta parte do ditado pela primeira vez, assustou-nos um pouco, pois lembrou-nos doutrinas estranhas que não perfilhamos. Mas, como sempre, procuramos respaldo para todas as revelações na Escritura Sagrada e através dela sabemos que a nossa existência não começa somente na concepção do nosso corpo físico, mas a nossa alma e o nosso espírito são eternos; sendo eternos, temos uma pré-existência, uma continuidade. Busquemos o que é dito na Escritura: ***“Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia.”*** [2]

Segundo o Senhor, cada um de nós tem uma trajectória diferente para se encaminhar para a Eternidade e fazer na Terra o caminho que o tornará filho de Deus, vivendo a doutrina de Cristo perfeitamente esclarecida no Evangelho.

O chamamento de Deus é diferenciado para cada um. Como exemplo lembremos a forma como Jesus chamou os Seus apóstolos: uns foram chamados directamente por Ele estando em seus trabalhos, outros foram levados pelo testemunho daqueles que já conheciam o Salvador; e por último Paulo que, testemunhando sobre o seu chamado, diz: ***“E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.”*** [3]

Este discípulo foi chamado pelo Senhor, já Jesus havia ascendido ao Céu há algum tempo; Ele derrubou no chão este homem de carácter duro, religioso e profundamente fanático, transformando-o no maior doutrinador da Igreja até aos nossos dias.

Este mesmo Paulo, conhecedor dos insondáveis caminhos que Deus usa nos Seus diversos chamamentos, diz:

*“Cada um fique na vocação em que foi chamado. Foste chamado sendo servo? Não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião. Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é liberto pelo Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado sendo livre, servo é de Cristo. Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens. Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.” [4]*

Dentro do nosso chamado procuremos então servi-Lo sem deixarmos que o mundo nos possa influenciar.

*“E na humildade Eu vos criei, porque sem Amor nada faz sentido e por isso, como vós, Eu sinto a força da paternidade. Em vós Eu me realizo, sofro e Me alegro. Por vós nasci e morri e vos dei a vida eterna para poder viver na comunhão do Amor. Tudo em Mim é Amor.*

Chegamos ao ponto em que o nosso Pai quer unir-Se a nós em simbiose total: *“Em vós Eu me realizo, sofro e Me alegro”*; estas palavras maravilhosas do Senhor enfatizam o Seu maior desejo de estar em nossa companhia. Há dois mil anos Jesus disse a mesma coisa: *“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” [5]*

Atingíssemos nós esta plenitude de Amor e tudo nos seria possível, tal como aconteceu com o próprio Cristo, que tudo fazia em ligação com Deus, o Pai – o Supremo Amor.

*“Continuai a percorrer o caminho da caridade e senti que tudo o que vos acontece tem um sentido no vosso trajecto espiritual.”*

É pouco o que fazemos em prol do bem-estar daqueles que estão junto de nós – mas fazemos alguma coisa. Foram milhares refeições distribuídas nas ruas durante o ano transacto, foram muitas peças de roupa que agasalharam a outros tantos, mas tudo foi recompensado pelos sorrisos que vimos em muitos rostos e isso nos alegra e nos motiva a continuar.

Mesmo assim, não podemos ficar felizes por aquilo que foi feito, pois um dia fomos alertados pelo Pai: *“Vós fazeis a caridade que todos os que estão no primeiro Céu fazem, mas Eu de vós quero mais. Quero a caridade do segundo Céu, a caridade da dádiva, da entrega, do sofrimento e não a caridade do conforto, em que dais o que tendes,*

*o que vos sobra e o que vos dão. Dais o vosso tempo e o vosso trabalho. E o vosso coração?"*

Prouvera ao Senhor que neste ano que se inicia possamos subir mais um degrau na dádiva do Amor de Deus e ofereçamos o nosso coração aos outros, deixando a caridade do conforto para a substituir pela caridade do empenho pessoal, vivendo o Evangelho em plenitude.

Da mesma forma, cresçamos espiritualmente, a ponto de olharmos as circunstâncias com os olhos do espírito, considerando tudo aquilo que vem à nossa vida como algo que vai contribuir para o nosso crescimento e moldagem de carácter, pois tudo tem um sentido visando o espiritual e não o material.

Na Escritura encontramos esta máxima descrita com poucas palavras: *"Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco."* [6]

Fraternalmente em Cristo Jesus,

Pr. Egídio

[1] Malaquias 3:16 [2] Salmo 139:16 [3] I Coríntios 15:8-9  
[4] I Coríntios 7:20-24 [5] João 17:21 [6] I Tessalonicenses 5:18.

\*\*\*

## “RECADOS DO PAI”

“Existe um livro onde Eu escrevo o nome de todos os Meus filhos escolhidos, todos aqueles que na grandeza do espírito escolhem traçar, de livre vontade, o caminho do Amor.

*Amor sem tréguas, sem barreiras, sem limites. Amor benigno e correctivo perante o pecado. Amor que salva e que chama ao arrependimento. Amor que se derrama sem ver o limite.*

Vós sois Amor em crescimento. Sabedoria em fermentação. Poder em crescimento na plenitude do Espírito.

*Em tudo Eu Me faço presente e vós sabeis onde estou. Sabeis que Me excluo do pecado, mas posso aceitá-lo no arrependimento e no caminho do perdão.*

*Desde sempre que o pecado surge como processo de aproximação a Mim. É no caminho da santidade que chegais até Mim e este caminho é feito renegando continuamente ao pecado.*

Cada alma nasce, provinda de uma origem. Tem uma história anterior e um trajecto a percorrer. Tudo faz sentido no Meu livro da vida para cada um, pois cada ser tem uma trajectória própria para a vida eterna.

*Atingir a luz da Minha presença requer abnegação e o dom maior: o Amor.*

*O Amor, um dia sabereis, é a fonte de toda a criação. O princípio e o fim que dá sentido à vida, à criação. Nós somos para nos unirmos em luz, em força, poder e presença espiritual.*

*O Cosmos é a união espiritual de todas as forças, de todas as vidas e tudo só faz sentido em Mim.*

*Na eternidade há a consolação do espírito que se espelha em Mim e absorve a Minha luz, pela fé, pela verdade. Aqueles que não reflectem a Minha luz têm uma eternidade de busca, de procura, de angústia, na ânsia de obter um objectivo que os justifique.*

*Nada se justifica antes e após Mim, pois tudo Sou Eu. Eu sou a Razão, a Verdade, a Vida, a Luz, a Eternidade e o Cosmos.*

E na humildade Eu vos criei, porque sem Amor nada faz sentido e por isso, como vós, Eu sinto a força da paternidade. Em vós Eu Me realizo, sofro e Me alegro. Por vós nasci e morri e vos dei a vida eterna para poder viver na comunhão do Amor. Tudo em Mim é Amor.

*Nada é mais forte do que o Amor do filho pelo Pai e do Pai pelo filho. É esse Amor que Eu busco em vós e que provém da vossa fé e da vossa vontade.*

*Em vós Eu estou, e Me alegro com o vosso desenvolvimento em Mim. Sinto que estais cada vez mais perto, embora como vos disse vos afastais.*

*Afastais-vos porque duvidais, quando deveríeis ser sólidos na fé.*

*Afastais-vos porque por vezes sentis cansaço com o tempo de espera do percurso que espiritualmente temos de percorrer.*

*Afastais-vos porque o mundo vos solicita e vos distrai.*

*Mas esse é o percurso e Eu sei: é caminho de luta, um caminho de cruz.*

*Mas Eu vos amo nesta busca, nesta dialéctica da fé, em que dia após dia saís reforçados porque Eu vos fiz pilares.*

*Vós vos completais, vós vos reforçais e Eu vos abençoo nessa união.*

*E nessa união nasce a obra. Tijolo a tijolo, o muro é construído e pedra sobre pedra construís a vossa casa. Aí Eu moro, aí Eu Me encontro convosco.*

*Nada em Mim é feito no desleixo, tudo é feito na obediência e na busca do rigor. A perseverança é um dom elevado e mesmo os que necessitam têm de ser confrontados com a necessidade da procura, da busca, da caminhada ao encontro do Pai.*

*Continuai a percorrer o caminho da caridade e senti que tudo o que vos acontece tem um sentido no vosso trajecto espiritual.*

*A obra é um projecto em curso, nada se detém na força do Espírito.*

*Eu vos amo. Amém."*

\*\*\*

## EXCERTOS D'O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

### **O PROCESSO DE CRESCIMENTO DO TRIGO**

(O Senhor): «*Observa o grão de trigo. Quando depositado na terra, apodrece, a fim de fazer surgir o gérmen delicado. Que representa isto, com relação à natureza humana?*

*Vê, o depositar da semente sadia representa o primeiro aparecimento do homem. É idêntico à encarnação da alma completamente formada, cujo local de permanência anterior é o ar, mormente nas regiões centrais montanhosas, onde terminam as florestas, até às glaciais.*

*Tão logo uma alma perfeita tenha alcançado a consistência planeada, desce às habitações humanas, onde adquire alimento, permanecendo onde é atraída pela homogeneidade da sua natureza.*

*Quando um casal é levado a ceder à atracção física, a referida alma recebe um aviso instantâneo, penetrando pela simpatia no sémen que, por sua vez, a deposita num óvulo. Daí em diante a alma é semelhante ao grão de trigo semeado na terra; passa no corpo materno por todos os estados evolutivos até ao nascimento, tal como a semente que projecta o gérmen fora do solo.*

*Eis que começam os diversos graus de educação, externa e interna. Com a planta as raízes permanecem na terra, sorvendo o alimento que lhes proporcionaria a morte se não fosse purificado pela luz solar.*

*O primeiro sedimento da haste é um tanto material; quando, porém, depositado no fundo, a haste é, de certo modo, isolada por um anel. Por este passam filetes muito finos, que filtram os líquidos. Destes forma-se um segundo anel; como as substâncias ainda sejam grosseiras, cria-se um outro, munido de tubos mais finos, pelos quais passam apenas os líquidos vaporosos para alimentar a força vital, conforme consta em Moisés: “**E o Espírito de Deus pairava sobre as águas.**”*

*Com o tempo também estes líquidos se tornam por demais condensados para a vida vegetal, com risco de sufocá-la; por isto, forma-se mais outro anel, com tubos finíssimos, pelos quais apenas passam os humores mais afins, com o espírito que paira sobre eles. Esta força vital logo percebe se o líquido se presta para a formação posterior. Se descobre ser um tanto grosseiro, e que há nele vestígios do julgamento e da morte, formará esta força tantos anéis até que toda a partícula material tenha desaparecido.*

*Dá-se, então, uma nova fase de crescimento: os humores etéreos, que passam pelos finíssimos tubos, formam o botão e a flor, munidos de órgãos capazes de conceber a vida pura dos Céus.*

*Após ter prestado este serviço fenece a flor, pois é uma ostentação vã da sabedoria, por cuja beleza e estímulo é atraída à vibração da vida do amor, que tudo possui, prescindindo de um aparato externo. Toda a flor é qual noiva enfeitada, ávida por atrair o noivo em suas pétalas. Porém, uma vez consumada a posse, os enfeites fúteis do noivado são despidos, dando início ao humilde rigor da vida. Eis que surge o verdadeiro fruto. Após a aplicação de toda a actividade em seu amadurecimento, a vida protege-se nele, como por fortalezas e burgos, conseguindo escapar dos possíveis perigos.*

*Quando a vida procura desenvolver-se e sazonar-se mui rapidamente, não tem a devida consistência; basta aproximar-se um adversário para logo ser atraído. Com isto, dá-se uma união, na qual a semente é depositada no fruto precoce. Esta manifestação anormal e fictícia atrai a vida delicada da planta, estragando-a e aniquilando-a. Os frutos bichados são mais do que uma prova convincente.»*

## **A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL DO HOMEM**

*(O Senhor): «O mesmo acontece com todas as criaturas. Tomai, por exemplo, uma menina fisicamente desenvolvida. Conta apenas doze anos, no entanto, parece uma jovem. (...) Fica então, por tal motivo, exposta a mil perigos, e compete aos pais o maior zelo em protegê-la. (...) Se for evitado todo o contacto nocivo, o seu físico perde o viço e ela torna-se pálida, debilitada e, quase sempre, morre jovem. Comendo pouco, fica triste e desanimada; se, pelo contrário, se alimenta bem, engordará em demasia, tornando-se preguiçosa e de aspecto doentio.*

*O mesmo acontece com uma prematura e exagerada educação mental. Quando se obriga as de pouco talento a seguirem rigorosamente os estudos que os pais lhes exigem, tais almas enfraquecem, extemporâneas que são no desenvolvimento físico.*

*Tudo tem o seu tempo dentro da Ordem Divina. Quando nasce uma criança, a eterna centelha divina é depositada no coração da alma, tal como o fruto ao despir a flor, iniciando a sua consolidação. Uma vez desenvolvido o corpo, inicia-se o desenvolvimento do espírito no coração da alma, no que ela, tudo deve fazer pare o resultado final. A alma é qual raiz e haste, o corpo, o solo; portanto, não deve alimentar o espírito com matérias grosseiras.*

*Os anéis que ele desenvolve são as humilhações da alma. Quando ela tenha passado pela última, o espírito se desenvolve por si próprio, assimilando tudo o que na alma lhe é afim. Consolidando-se deste modo, torna-se eternamente indestrutível, processo que verificamos em grande número de plantas.*

*Após o fruto ter quase conseguido amadurecer no caminho da ordem, as centelhas do gérmen vital, que repousam dentro dos grãos, são depositadas em ténues invólucros anteriormente preparados. Em seguida o grão se isola por certo tempo, consolidando-se como por conta própria; entretanto, fá-lo em parte, através do éter vital do fruto que o circunda.*

*Com o tempo o fruto externo começa a murchar e secar. Por quê? Pelo motivo da alma penetrar no espírito germinador dentro do grão. Uma vez que toda a força se tenha integrado neste potencial, a haste, anteriormente viva, seca de maneira completa; todavia a vida vegetal se une à do gérmen, não podendo jamais ser destruída, presa ou não à matéria da semente. Deste modo podes observar a mesma ordem em todas as coisas.»*

## **A ORIGEM E MISSÃO ELEVADA DO HOMEM**

*«Após a refeição, Ourã dirige-se a Mim, indagando: Senhor, para cuja grandiosidade a língua mortal não tem nome, como poderei eu, verme ínfimo do pó, agradecer e louvar-Te pelas dádivas inestimáveis que a Tua graça divina me proporcionou? Quem somos nós, para merecer a Tua consideração e que fazer para Te agradar?*

*Digo Eu: Ora, amigo, não faças tamanho alarde. Vê, és uma criatura mortal, em cujo corpo habita uma alma e um espírito imortal de Deus. **Eu também sou homem e tenho uma alma na qual age o Espírito de Deus, em plenitude, à medida necessária para este orbe, e este Espírito é o Pai no Céu, cujo Filho sou Eu, assim como vós.***

*Todos vós fostes cegos e ainda o sois em muitos assuntos. Eu vim ao mundo com a visão espiritual, a fim de vos mostrar o Pai, tornando-vos conscientes.*

***Do Pai recebi a plenitude da vida e posso transmiti-la a quem a deseje, pois o Pai ma auferiu, antes que houvesse existido o mundo, e todas as criaturas deverão viver através de Mim. Tenho esta incumbência; o Meu Espírito, porém, é uno com Aquele que Me enviou.***

***Sou, portanto, o Caminho, a Verdade e a Vida. Os que em Mim crêem não verão nem sentirão a morte; os que não crêem em Mim senti-la-ão, embora tenham vida milenar.***

***Toda a criatura tem um corpo sujeito à morte, facto que também ocorrerá com o Meu; a alma, porém, tornar-se-á mais liberta, lúcida e viva, unindo-se Àquele que a incumbiu da salvação de todos os que crêem no Filho do homem, cumprindo os Seus mandamentos.***

*Por isso, reflecte bem e cumpre os mandamentos fáceis que te serão transmitidos – eis tudo o que precisas, pois Eu não vim para angariar honra e mérito humanos. Basta que Me louve Aquele que está acima de todos, no*

Céu e na Terra; e se alguém quiser honrar e louvar-Me, que Me ame, realmente, pelas boas obras e observação das minhas leis, pois o seu prêmio será grande no Além.

Sê alegre, não Me sobrestimes nem te reduzas em demasia – e caminharás na trilha justa, conhecendo, pouco a pouco, tanto a ti mesmo quanto a Mim.

Por ora orienta-te com Matael que encaminhará a ti e à tua filha. Se tiverdes um assunto especial, vinde a Mim que vos atenderei; apenas deveis deixar de lado as exclamações exageradas. **Devemos tratar-nos como amigos e irmãos, pois todos temos um espírito eterno dentro de nós, sem o qual não teríamos vida e não é menos divino que o Espírito primário.** Torna-te, pois, um discípulo verdadeiro de Matael, e serás um apóstolo competente no teu país. Compreendeste-Me?»

Diz Ourã: Sim, Senhor, e agora assimilei o que me fora dito acerca do verdadeiro Deus. Jamais o teria imaginado.

Ele agora cala-se, pois a emoção é forte demais, chorando de amor por Mim.

Tomando a sua mão, pergunto: Que foi que disse Matael a respeito de Deus?

Embora soluçando, Ourã responde, olhando-Me com carinho: Que Deus em Si é o Amor Puríssimo. Ó Tu, Santo, deixa-me morrer neste amor para Contigo!

Não. – digo Eu – Ainda serás um bom trabalhador na Terra, E quando vier o fim dos teus dias não morrerás, pois Eu te despertarei em vida. Por isso, tem confiança, já encontraste o caminho justo. **Quem procura, como tu, há-de encontrar; quem pede como tu, a este será dado, e quem bate na porta certa como acabas de fazer, a este se abrirá.** Agora vai e conta a Matael o que acabo de te dizer.

Não contendo as lágrimas de amor e gratidão volta ele para junto de Matael, relatando-lhe tudo o que Eu dissera. Tanto Matael quanto Helena ficam tão comovidos que não podem impedir que as lágrimas afluam aos seus olhos, e Matael conclui: É inconcebível que Ele, o Ser Supremo, Se nos dirija e fale como o melhor amigo, sim, como verdadeiro irmão. Iguala-se a nós, enquanto cada olhar, cada gesto, cada passo e cada palavra, aparentemente simples, contêm um ensinamento profundo. Os Seus actos testemunham a Sua divindade indiscutível, e tudo o que faz já foi previsto desde eternidades para obtenção do melhor proveito.»

(O Grande Evangelho de João – II – 216,217; III- 93)

\*\*\*

## PROFECIAS EM DESTAQUE

*“Não desprezeis as profecias;  
examinai tudo. Retende o bem.”*

*(II Tessalonicenses 5:20-21)*

### **O JULGAMENTO FINAL**

*«Responde Simão Judá: Senhor e Mestre, agora compreendi melhor. Mas confesso que a Tua infinita sabedoria quase me sufocou. Para a Tua pessoa é tão fácil falar a respeito, quanto um dono de casaalaria dos seus instrumentos de lavoura. Todavia o nosso intelecto sente o peso da Tua omnisciência e da nossa completa ignorância. Agradeço-Te pela graça imensa que nos auferiste. Vejo, porém, não sermos capazes de transmitir todos os imensos segredos do mundo natural e espiritual.*

*Digo Eu: Nem é preciso, por ora. O Meu Espírito o fará entre muitos chamados para tal fim. Para os filhos de hoje é bastante que creiam em Mim e que vim do Pai, em carne, para que todos chegassem ao verdadeiro amor para com Ele e ao próximo, portanto à Vida Eterna. **Fareis o papel da trombeta ouvida por todos, inclusive pelos que estão nos túmulos [o mundanismo], os que o mar [a religião] mantém aprisionados devido às suas infinitas tolices e pecados – e todos surgirão e se libertarão, recebendo a veste da vida.***

*Quem for despertado pela trombeta [revelação], sê-lo-á para a vida e não para a morte. Quem não quiser dar ouvidos ao som da mesma não será despertado, mas ficará na noite da sua tumba e na prisão do mar, até à época em que toda a Terra será dissolvida pelo fogo. Semelhantes à época de Noé, se casarão e não se perturbarão com a voz dos Meus despertados. Estes serão imediatamente levados desta Terra, e os outros, entregues ao fogo destruidor, com os seus afins, para cujo surgimento os materialistas impenitentes concorrerão na maior parte.*

*Eis o último julgamento nesta Terra, do qual se manifestarão pequenos indícios logo após a vossa existência. Além do mais não deveis pensar que tal fogo irromperá em diversos pontos da Terra, a um só tempo, mas sucessivamente, para dar tempo e espaço à regeneração humana. No íntimo indagais o destino das almas indomáveis. Lembrai-vos o que expliquei referente à Casa de Meu Pai, onde existem muitas moradas e escolas de correção, portanto é fácil concluirdes o futuro delas.*

*Guardai para vós o que acabo de falar. As criaturas de hoje não poderiam compreendê-lo. Foi o motivo por que os judeus, quando se tornaram*

*mais teimosos e ignorantes, não puderam compreender os dois livros de Moisés, guardando-os como apócrifos.*

*Os essénios souberam apossar-se deles em tempo, tirando as suas vantagens materiais, o que tampouco era da Minha vontade, quanto poderia concordar que os homens se enterrassem nos pecados esquecendo-se de Mim, devido às capacidades auferidas por Mim.*

*Ainda assim, enriqueceram-se com experiências boas e más, voltando-se para Mim em diversas épocas, preparando-se caminhos para a regeneração e a vida. Deste modo, os essénios trarão bons conhecimentos para muitos.»*

## **SINAIS DOS TEMPOS**

*«Encontramo-nos na actualidade em uma época extremamente tenebrosa, uma época de claras agitações e instabilidade. São sinais de que a Terra está à beira de dar um salto, um salto do Meu grande e misericordioso amor para o abismo do Meu fogo de ira.*

*Estas modas extravagantes são um sinal de que a prostituição impera e que cada um se considera a si próprio um ídolo, ao qual é necessário adorar. Vê aí Sodoma e Gomorra. Eis a razão do fim.*

*Cada vez é maior a dissolução familiar, onde por causa dos ricos usurários o homem mais pobre deve permanecer sem companhia e vive como um meio homem; isto é um sinal horroroso. Em todas as civilizações pagãs até os escravos podiam casar-se. Actualmente ao pobre não é permitido construir uma família, para não prejudicar o rico usuário. Por isto seja amaldiçoado este último período, com todos os seus usurários.*

*Observa bem a assim chamada **indústria**, outro sinal maligno dos tempos. Ela é a alma de toda a usura, da destruição do amor ao próximo, e o último e extremamente amplo caminho para o inferno. Entendes o significado destes sinais tão evidentes dos tempos?*

***O orgulhoso aumento do tamanho das cidades, nas quais, entre milhares de edifícios, nem dez são construídos para abrigar os pobres. Este é um forte sinal dos tempos.** Também em Sodoma se expulsavam os irmãos pobres da cidade, para proteger os tesouros dos glutões que a habitavam. Reconheces estes sinais?*

*O que significa a pessoa para os humanos? Eu te digo: Na actualidade pagamos mais por um carro de lixo. Trata de fazer algo pelos pobres e serás ridicularizado, pois ninguém se dignará doar uma moeda ao seu irmão necessitado. Reconheces estes sinais? Nem em Sodoma era tão horrível.*

***Observa a época dos papéis.** Qual a segurança que ela nos dá? Eu te digo, ela não aguenta mais nenhuma pressão. Mas com que facilidade o papel é rasgado, isto até as pequeninas crianças nos mostram. Reconheces estes sinais?*

*Entendes as cores das casas? Não são as cores da morte? Vê, em todas as paredes das casas estão escritos os sinais dos tempos.*

*João já te mostrou o que acontecerá quando o pão ficar cada vez mais caro. Lê o que aconteceria aos gafanhotos, se fizessem isto. Vê, esta época está aqui.*

*Vê, o usurário está protegido em todos os sentidos, e um mundo de administradores está a postos, para proteger os seus direitos.*

***Vê como eles destroem e despedaçam a Minha Terra.** Poderia Eu ficar calado?*

*Reconheces nestes sinais, os últimos tempos e os mais infernais. Direitos sobre direitos de propriedade. E, no entanto, unicamente Eu sou o Senhor. Reconhece então mais este sinal horrível.*

*Observa o comportamento das pessoas e a total insensibilidade dos jovens que só vivem para os prazeres do corpo. Para onde vai o mundo? Sim, directamente para o inferno. Esta é a época final. Tu a reconheces?*

***Finalmente, observa bem por que quase todas as igrejas se digladiam.** É pelo ouro do mundo. Em relação ao mundo, ouro e morte têm o mesmo valor para Mim. Vê, este é o verdadeiro anticristo que agora faz grandes maravilhas. Mas o seu tempo já está à porta. Reconhece bem: O fim da injustiça e o seu julgamento final estão acontecendo agora.*

*Amém. Amém. Amém.»*

*(O Grande Evangelho de João – X – 156; Dádivas do Céu – 26/01/1842)*

**\*\*\***

## RENASCER

A nossa vida é feita de ciclos naturais ou pré-determinados pela civilização e cultura em que estamos inseridos.

Sem que disso nos apercebamos, é natural que o sentimento de esperança arreigado em nós pela tradição nos leve a que o início de um Novo Ano seja um “recomeçar”, uma oportunidade de renascer das cinzas de um tempo que se esvaiu com o calendário.

Com ele foi enterrado um passado de sonhos incompletos, incapazes que fomos de os ver realizados, bem como todas as vivências, experiências forjadas no decorrer desses doze meses, assim como descobertas que nos levaram a ter hoje um pouco mais de experiência da vida - porque nos obrigaram a crescer, a bem ou a mal.

Na verdade, aquilo que aparentemente parece ser uma desdita não é mais do que o esticar do elástico, num exercício interior que nos permite avaliar quanto podemos suportar, e até onde podemos chegar; não só no campo material, mas também como seres espirituais que somos.

O Ano Novo chegou e os corações enchem-se de novas ânsias e esperança renovada.

A inumerável lista de planos e decisões é feita uma vez mais, como sempre acontece.

É bom ter esperança, pois é ela que dá sentido aos nossos dias e vontade de viver, lutando continuamente pelos nossos ideais.

Mas não há dúvida nenhuma que, aquilo que é bom para uns, é inaceitável para outros. No jardim do Senhor a disparidade é tal que, embora sendo seres humanos fisicamente idênticos, somos todos diferentes e únicos.

Cada um tem as suas metas definidas ou não, os seus anseios, a vontade de progredir, ou simplesmente de existir na paz e serenidade sem grandes lutas e atropelos d’alma.

Uma nova onda de despertar de consciência está surgindo no ar, especialmente entre os mais jovens, conscientes do deplorável estado da Terra exaurida que irão herdar de uma geração gananciosa em que o dinheiro e o poder se tornaram “Deus”.

O ano de 2020 terá de ser um ano de mudança de comportamento, pois o jardim que o Senhor criou para nele habitar-mos está enfermo e em colapso.

Tal como a Terra, as nossas vidas também deverão merecer a nossa atenção, carinho e respeito para com o espírito divino que habita em nós.

Vimos ao mundo para experienciar a vida em toda a glória do Criador, e com ela sermos o melhor de nós mesmos, sem termos de nos comparar com quem quer que seja. Sendo seres únicos e irrepetíveis, o seguir modas e idolatrar terceiros não contribui para o despertar espiritual.

Conheço alguém que no decorrer do ano findo testemunhou coisas interessantes:

Viu como pessoas que afirmavam que “não gostavam de perder”, ficaram sem as suas casas e bens pessoais, num exercício de rendição perante “a não permanência” das coisas, e à aprendizagem da aceitação desse facto.

Assistiu à ganância dos homens que se transmutam quando o dinheiro fala mais alto do que o seu coração.

Chegou à conclusão de que: ou o mundo está louco, ou foi ele próprio que perdeu o sentido da realidade ao ponto de achar-se peregrino em terra alheia com a qual não se identifica mais, ao procurar refúgio no espírito divino - em Deus.

Isso dá-nos que pensar...

Qual será o caminho que desejamos percorrer durante o ano que agora começa?

O que é importante para nós e para a nossa alma?

**Até que ponto estamos prontos a renascer de novo** e começar a trilhar o caminho da paz e da graça de Deus, fazendo o melhor que podemos com a vida que Ele nos deu?

Temos doze meses diante de nós - se assim o Senhor o permitir.

Dentro de três meses iremos celebrar a Páscoa. Mas antes disso virá o Carnaval, essa época desvairada onde as mentes se transformam, reinando a luxúria e o prazer sem freio.

Há que estar atento para não cometermos erros dos quais nos iremos arrepender mais tarde.

Tal como a necessidade premente de despertarmos as nossas consciências em relação ao estado calamitoso do planeta, devemos prestar a mesma atenção ao nosso mundo interior.

Poderá parecer para alguns muito pequeno, insignificante, mas é a única coisa eterna e de valor que possuímos.

Tratemos dele com o carinho e amor que merece – é a centelha de Deus em nós. É a partícula do Todo que devemos manter limpa e em boas condições, pois está ligada a tudo o que É.

Como diz a Escritura: *“De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro se perder a sua alma?”*

Saibamos fazer as escolhas certas e opções correctas, mantendo o nosso coração alinhado em consonância com a lei universal do amor.

Procuremos cultivar o respeito para com tudo e com todos, independentemente das suas ideologias, credo, cor, ou estatuto social.

Desta forma, poderemos ter a certeza de que a bênção e proteção do Senhor estará connosco, não só ao longo de todo o ano, mas até ao nosso último suspiro.

Conheci alguém que no meio das suas vicissitudes, sempre viu a Mão de Deus na sua vida de forma tão maravilhosa e extraordinária que espantou a muitos que com ela privaram.

É essa a diferença entre quem se refugia à sombra do Altíssimo, e os que O menosprezam.

Só Ele nos ama como ninguém, não deseja que ninguém se extravie, e quer o melhor para todos nós.

Possamos renascer de 2019, tornando-nos merecedores de um Ano 2020 cheio das bênçãos do nosso amado Pai Celestial.

Muitas felicidades, no Amor de Jesus!

Irmã Manuela

\*\*\*

## O BURACO DE UMA AGULHA

*“É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha,  
do que um rico entrar no reino de Deus!”*

*(Marcos 10:25)*

No tempo de Jesus, o muro de Jerusalém tinha portas diferentes para entrar e deixar a cidade. Por eles, as pessoas entravam e saíam com as mercadorias para o comércio.

À noite, essas portas eram fechadas, evitando assim a entrada e saída de mercadoria sem controlo romano. Portanto, apenas através de uma pequena passagem era possível entrar e sair da cidade. Por essa passagem estreita, chamada o buraco da agulha, um camelo poderia passar de joelhos e, claro, sem carregar qualquer tipo de carga.

Quando começamos a nossa vida profissional como adulto, começamos com pequenas mochilas nas costas. Estamos prosperando e queremos encher mais e mais a mochila, de uma casa melhor, um carro melhor, e pouco a pouco estamos focando a nossa vida em coisas da terra.

Na nossa vida cristã, como diz a Palavra, não podemos servir a dois senhores ao mesmo tempo. Quanto mais queremos prosperar no mundo, mais devemos ser egoístas e subtilmente, sem perceber, deixamos de lado o amor e o cuidado com os outros.

Temos de viver neste mundo, sim, mas temos de **viver em alerta**.

O inimigo usa tudo ao seu alcance e agora neste mundo globalizado, onde podemos aceder a qualquer coisa de qualquer lugar, mais o inimigo goza de grandes vitrines com grandes holofotes para distrair a nossa atenção do Senhor.

Não é suficiente o que temos. O telemóvel que compramos o ano passado já nos aborrece e queremos um mais moderno, embora "não sabemos realmente para quê". A TV da sala de estar, tem três anos, mas é velha, porque em vez de ser OLED é apenas LED. Acabamos de passar "Black Friday" e no caso de você ter resistido, tem a "Cyber Monday". Ah, mas não se preocupe que na época de Natal todo o tipo de compras são permitidas, no caso de você ter ficado com remorsos.

Dinheiro, ganância, sexualidade, posses, estão a transformar-nos em escravos do mundo.

O nosso trabalho, casa, dinheiro, etc. serão o fardo mais pesado na nossa vida, no dia-a-dia. A cada dia queremos mais e mais.

Você esquece-se que se o Senhor cuida dos pássaros, mais ele cuidará de seus filhos, mas se continuar a prosperar, pensará que foi com o seu esforço que conseguiu alcançá-lo.

O inimigo é astuto, mestre do engano. Espera as suas distrações e gradualmente, sem notá-lo, ele separa-o do Senhor. Se vissemos o inimigo entrando nas nossas vidas fazendo barulho, como se diz em Espanha "*como um elefante passando por uma drogaria*" certamente não o deixaria passar perto.

Primeiro, coloca-lhe no coração que você sozinho, sem a ajuda do Senhor, é capaz de tudo.

E pouco a pouco você para de orar, deixa de louvar, só lê a Palavra do Senhor em raras ocasiões, porque está cansado de trabalhar e é melhor ver televisão a fim de distrair-se. Deixa de congregar-se porque o trabalho que você quer tanto para ganhar dinheiro, não lhe deixa tempo livre e o pouco que você tem não vai gastá-lo para ajudar os necessitados ou para congregar-se.

E um dia vai chegar à porta estreita, ao "*buraco da agulha*" com o seu pesado fardo nas costas e vai perceber que não pode passar por esse túnel estreito que dá acesso a estar na presença do Senhor.

Não estou a tentar dizer que O Senhor não nos abençoa com prosperidade, mas não podemos ser escravos do mundo buscando ativamente as coisas materiais.

Temos o exemplo de Jó que foi recompensado após grandes lutas e prova de fé: "*... E o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dobro a tudo quanto dantes possuía.*" (Jó 42:10)

Estamos a tempo de encontrar quem queremos que seja o centro das nossas vidas.

Vamos tornar-nos "Cristo-cêntricos". Isto é, devemos abandonar os velhos costumes e maneiras antigas de viver, corrompidos por desejos enganadores, conforme somos orientados em Efésios 4:22.

Como estão os pedidos ao Senhor sobre os nossos desejos e necessidades? Na Palavra está escrito: "*Tudo nos é lícito, mas nem tudo nos convém.*" (I Coríntios 6:12)

Mas muitas vezes se o Senhor não nos concede o que pedimos, ficamos com raiva e dizemos: "*Senhor, por que não me ouviste?*"

Busquemos primeiramente o reino do Céu e tudo o mais nos será acrescentado. Deixemos Jesus libertar-nos dos nossos pesados fardos e, assim, seremos capazes de passar pelo "buraco da agulha".

Irmão José Luís Robledo  
(*Obra Social Refúgio Betânia – Espanha*)

\*\*\*

**Leia a Bíblia e ‘O Grande Evangelho de João’  
“A Luz Completa”**

*“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir.” (Evangelho de João 16:13)*

*“Eis a razão, porque agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.*

*Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade.” (O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)*



**Rua de Damão, 289 e 297  
4465-119 SÃO MAMEDE DE INFESTA  
– PORTUGAL –**

**[www.refugiobetania.org](http://www.refugiobetania.org)  
[refugiobetania@gmail.com](mailto:refugiobetania@gmail.com)**

**NIF: 510 601 960  
IBAN: PT50 0036 0188 9910 0037 251 13  
SWIFT: MPIOPTPL**